

O Sindiplanos — Sindicato das Corretoras de Planos de Saúde e Odontológicos do Estado de São Paulo iniciou suas atividades no início de 2018, já fez uma convenção coletiva em maio e agora anuncia um selo que certificará as corretoras que entregarem um serviço qualificado às operadoras. As empresas serão avaliadas pelo órgão responsável pela normalização técnica no Brasil diante dos padrões e normas predeterminados para conhecimento, habilidades e competências, e aos aprovados concede-se uma credencial que comprova a competência para o exercício da atividade, trazendo ainda mais credibilidade as companhias que já atuam no mercado. Para entender como será esse processo o presidente do sindicato, Silvio Toni, detalha mais em entrevista sobre o assunto. Confira:

Para receber o selo, quem poderá participar e quais os requisitos necessários?

Podem participar todas as empresas corretoras com atividade superior a 24 meses. Será avaliado desde a administração da corretora, os processos logísticos e a gestão comercial de corretores e clientes.

Qual o objetivo da ação?

A certificação irá qualificar os empresários, os funcionários e os corretores. As empresas e os profissionais participantes terão mais credibilidade porque a ABNT — Associação Brasileira de Normas Técnicas, que é o órgão responsável pela normalização técnica no Brasil, certificará os processos.

O que o selo agregará ao mercado de planos de saúde?

O esforço é para que o segmento tenha ainda mais credibilidade, mais ética, mais eficiência e mais equilíbrio financeiro de todos. Haverá uma força tarefa de readequação do setor onde as corretoras interessadas no selo se comprometem a fazer um serviço que hoje nem todas fazem e não são valorizadas por isso. Com o selo, esse desequilíbrio não irá ocorrer.

Quais outras ações o Sindiplanos está desenvolvendo neste momento?

Foi concluída a convenção coletiva de trabalho com os seguradores, que trouxe mais valorização dos empregados das corretoras de planos de saúde. Houve um trabalho sobre a conscientização do eSocial, trazendo o corretor para a formalidade do setor, além de contribuir para elevar os profissionais e as corretoras para a era do mundo digital.

Qual tem sido a adesão dos profissionais ao sindicato?

Ainda é baixa visto o tamanho do setor, mas entendemos que isso faz parte do processo e assim que possível teremos um diretor que ficará dedicado em tempo integral à expansão do sindicato e, assim, ser uma entidade bastante representativa e com muito valor agregado.

O que o Sindiplanos espera dos corretores de planos de saúde no desenvolvimento do trabalho de fortalecimento coletivo do segmento?

Contamos com todos em nossa empreitada, somos acessíveis e gostamos de ouvir independentemente do tamanho da corretora. Então nós precisamos de engajamento não apenas de profissionais que fiquem assistindo do sofá; queremos que todos participem conosco e façam parte dessa história que é de cada corretor também.

Fonte: Estilo Press, em 13.07.2018.